

## Transformando um documento PDF numa Página HTML

**Objetivos:** O objetivo deste exercício é praticar habilidades de formatação de texto, layout de página e manipulação de elementos gráficos ao recriar um documento em PDF.

### Instruções:

1. O documento PDF a seguir contém um texto formatado com diferentes estilos de fonte, tamanhos de texto, alinhamentos e elementos gráficos, como imagens ou gráficos. Analise atentamente o aspecto visual e os recursos desse documento.
2. Utilize HTML para recriar esse documento o mais fielmente possível, mantendo a formatação e o layout original.
3. Preste atenção aos detalhes de formatação de texto, layout de página, espaçamento e alinhamento para garantir uma reprodução precisa do documento.
4. Ao finalizar, exporte seu documento para um arquivo PDF e nomeie-o de acordo com as instruções do professor.

### Dicas:

1. Use uma IDE como o VS Code, que lhe permita manipular os elementos HTML sem muito esforço desnecessário.
2. Utilize as tags `<del>` e `<ins>` para indicar, respectivamente, que um texto foi excluído (mostrado com uma fonte tachada, isto é, riscada) ou inserido (texto sublinhado).
3. Ao recriar o documento, comece definindo a estrutura de página, incluindo margens, cabeçalho e rodapé, se aplicável.
4. Preste atenção aos detalhes de formatação, como fontes, tamanhos de texto, espaçamento entre linhas e alinhamentos.
5. Fique atento ao alinhamento e à distribuição do conteúdo para garantir a correta distribuição dos elementos da página.
6. Se necessário, redimensione ou ajuste as imagens para se encaixarem corretamente no layout da página.

Verifique a precisão do seu trabalho comparando-o lado a lado com o documento original, corrigindo as discrepâncias que conseguir.

## Saiba o que e como funciona o bitcoin



O bitcoin é uma criptomoeda descentralizada. Saiba o que isso significa na prática e como ela funciona.

---

*Nos últimos anos, o termo "bitcoin" ganhou enorme popularidade e passou a ser manchete em todo o mundo por uma variedade de razões: sua valorização e desvalorização rápidas, histórias de indivíduos que se tornaram milionários investindo em bitcoin, e relatos de pessoas que perderam todas as suas economias. Essas narrativas cativantes têm gerado muita curiosidade e discussão. Mas, afinal, o que é o bitcoin? Como funciona essa famosa moeda virtual que tem revolucionado o mercado financeiro? Vamos explorar esses aspectos para entender melhor o que está por trás dessa criptomoeda tão comentada.*

---

### O que é bitcoin?

O bitcoin é uma moeda virtual – a primeira criada no mundo – e pode ser usado para a compra de serviços, produtos e quaisquer outros itens em estabelecimentos que aceitem ser pagos com ele.

Uma de suas características é que o bitcoin não está associado a um elemento físico, tangível como uma cédula. Ele é **inteiramente digital**, formada a partir de um código único. Por isso, é classificado na categoria de “criptomoeda”.



O bitcoin é a primeira moeda descentralizada do mundo. Isso significa que, além de não ser regulado por governos, bancos ou empresas, é possível comprar, enviar e receber bitcoins sem a necessidade de intermediários, como bancos ou emissores de cartão de crédito. Além disso, o bitcoin é uma moeda com quantidade limitada.

Diferentemente do real, dólar e euro, que podem ser emitidos conforme a necessidade dos países, o bitcoin foi projetado com um limite máximo de 21 milhões de unidades. Até 2019, estima-se que 18 milhões de bitcoins já haviam sido emitidos, aproximando-se assim do seu limite máximo.

## Como funciona o bitcoin?

O bitcoin é negociado na internet em uma rede própria, a blockchain: um banco de dados onde são registradas todas as transações bitcoin entre os participantes da rede. Além disso, o bitcoin é descentralizado e aberto (embora as informações dos participantes sejam anônimas).



Cada transação de bitcoin é feita entre os membros, registrada através de um software e também por membros *mineradores*, que verificam cada transação.

Depois de validadas, as transações são acrescentadas a blocos de transação – daí o nome [\*blockchain\*](#) – a cada 10 minutos, quando são criados novos blocos. Por conta dessa validação, nunca foi possível, até hoje, fraudar bitcoin.

Os bitcoins de cada usuário são armazenados nas chamadas carteiras digitais, por onde é possível transferir e acessar as moedas. Elas são, basicamente, programas e softwares instalados em computadores e celulares.

## E o que é o blockchain?

Blockchain é um sistema que permite rastrear o envio e recebimento de alguns tipos de informação pela internet. São pedaços de código gerados virtualmente que carregam informações conectadas – como blocos de dados que formam uma corrente –, por isso o nome "corrente de blocos", em português.

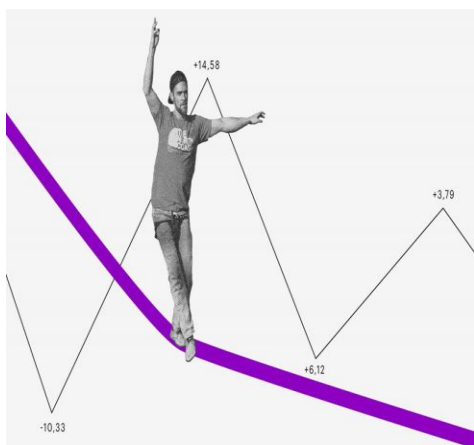


*O Bitcoin é uma criptomoeda que poderia ser utilizado em qualquer lugar no mundo*

Apesar de estar diretamente relacionado com o bitcoin, o blockchain não se resume a isso. Além dessa e de outras criptomoedas, o blockchain também pode ser usado para validação de documentos – como contratos e troca de ações –, transações financeiras, comercialização de músicas ou filmes, rastreamento de remessas e até votos.

Veja [aqui](#) tudo – de forma simples! – sobre blockchain.

## Quem decide o valor do bitcoin?



A volatilidade do bitcoin é uma característica marcante que tem atraído tanto investidores quanto especuladores. A moeda virtual é conhecida por suas rápidas e significativas flutuações de valor, que podem ocorrer em curtos períodos de tempo. Esses movimentos bruscos são influenciados por uma variedade de fatores, incluindo notícias sobre regulamentações governamentais, adoção por grandes empresas, ciberataques em exchanges de criptomoedas e mudanças na percepção pública sobre o futuro das moedas digitais. Embora essa volatilidade possa proporcionar grandes oportunidades de lucro, também acarreta riscos consideráveis, tornando o bitcoin uma opção de investimento tanto fascinante quanto desafiadora.

A cotação do bitcoin sofre variações diárias como qualquer outra moeda, conforme a lei da oferta e da demanda – ou seja, quanto mais pessoas tentam compra-lo, mais caro ele fica e vice-versa.



Ao contrário de outras moedas, ele apresenta uma oscilação muito grande e pode variar, em um único dia, até 20%. Isso acontece por dois motivos principais: o fato de o bitcoin ser limitado e a alta demanda pela moeda.



A popularização de carteiras digitais, surgimento de corretoras de bitcoin e notoriedade da própria moeda em si fez com que a busca por bitcoins aumentasse, elevando também a sua cotação em relação às moedas tradicionais.

A cotação do bitcoin normalmente segue a referência do dólar, o que significa que as flutuações na moeda norte-americana têm um impacto direto no valor do bitcoin em mercados internacionais. Isso ocorre porque a maioria das transações de bitcoin é realizada em dólares, estabelecendo uma correlação significativa entre as duas moedas. Portanto, qualquer oscilação no preço do dólar, seja devido a mudanças na política econômica dos Estados Unidos, taxas de juros, ou outros fatores macroeconômicos, influencia diretamente o valor do bitcoin. No Brasil, essa relação se torna ainda mais complexa devido à conversão de moedas. O valor do bitcoin no mercado brasileiro é afetado tanto pela variação do dólar quanto pelas flutuações do real. Por exemplo, uma valorização do dólar frente ao real pode aumentar o preço do bitcoin em reais, mesmo que o valor do bitcoin em dólares permaneça estável. Da mesma forma, uma desvalorização do dólar pode levar a uma redução no preço do bitcoin em reais. Além disso, fatores locais, como a instabilidade política e econômica no Brasil, também podem amplificar essas variações, tornando a cotação do bitcoin ainda mais volátil e sujeita a múltiplas influências simultâneas.

## O bitcoin é seguro?

Um dos pilares do bitcoin e das criptomoedas é a [criptografia](#): uma camada de segurança online que dificulta bastante qualquer tipo de fraude. Por isso, o bitcoin é considerado seguro.

O que pode acontecer – e já aconteceu – é as carteiras digitais ou corretoras de bitcoin serem roubadas. Em 2019, uma das maiores corretoras de criptomoedas do mundo informou que hackers haviam roubado US\$40,7 milhões em bitcoins.



A falta de regulamentação da moeda também pode ser um problema – e o próprio Banco Central do Brasil [alerta](#) sobre os riscos em seu site. Ataque de hackers, erros de servidor e perda da assinatura virtual do bitcoin são alguns dos riscos que podem acarretar na perda de todas as criptomoedas – e, consequentemente, de um alto valor financeiro.

# Como investir em bitcoin?

A valorização do bitcoin levou muitas pessoas a buscarem essa criptomoeda como uma forma de investimento. Por isso, existem corretoras e empresas especializadas na oferta de bitcoin.



Vale lembrar, entretanto, que esse é um investimento de alto risco: na mesma proporção que pode enriquecer seus investidores muito rapidamente, também pode fazer com que **percam muito dinheiro**.

Além disso, os investimentos em bitcoin também são tributados pelo Imposto de Renda, no caso de lucros acima de R\$ 35 mil, e devem ser incluídos na declaração do IR.